

VISÃO DO CORREIO

# Toda a verdade deve ser apurada, doa a quem doer

A crise desencadeada pelo caso do Banco Master ultrapassou os limites de uma investigação financeira. O que está em jogo, agora, é a credibilidade das instituições republicanas. Em situações como essa, não há espaço para conveniências políticas, blindagens corporativas ou disputas de narrativa. Toda a verdade precisa ser apurada — doa a quem doer.

As revelações envolvendo o banqueiro Daniel Vorcaro, personagens do sistema financeiro e autoridades públicas indicam um ambiente preocupante de promiscuidade entre poder econômico e poder institucional. A sucessão de mensagens, encontros relatados e tentativas de interferência em processos que vieram à tona exige investigação rigorosa, independente e transparente.

A República não pode conviver com zonas cinzentas quando surgem indícios de tráfico de influência, advocacia administrativa ou tentativa de manipulação de investigações. Muito menos quando essas suspeitas alcançam autoridades que ocupam posições estratégicas no funcionamento do Estado. A exigência de explicações não representa ataque às instituições — ao contrário, é condição essencial para preservá-las.

O material apreendido pela Polícia Federal no celular de Vorcaro, que chegou à CPMI do INSS após quebra de sigilo telemático, levanta questionamentos graves. As mensagens indicam interlocução direta com autoridades e tratam de temas que, em tese, envolvem investigações, movimentações de investidores e preocupação com eventuais vazamentos. O conteúdo das respostas não é conhecido, pois algumas mensagens foram enviadas no formato de visualização única, o que impede sua recuperação.

Esse tipo de circunstância, por si só, não constitui prova de irregularidade. Mas configura, no mínimo, um fato politicamente relevante e juridicamente sensível. Em qualquer democracia madura, situações dessa natureza seriam suficientes para exigir esclarecimentos imediatos, investigação minuciosa e transparência absoluta.

Também chama atenção a narrativa que emerge nos bastidores de Brasília. Fala-se em tentativas de conter a crise concentrando o desgaste em determinados personagens do Supremo Tribunal Federal, numa espécie de solução política para um problema institucional. Esse tipo de cálculo é incompatível com o princípio republicano. Não cabe à política administrar danos quando estão em jogo suspeitas de irregularidades. Cabe à Justiça investigar.

A possibilidade de uma delação de Daniel Vorcaro adiciona mais um elemento de tensão ao episódio. Caso aconteça, o alcance da crise poderá se ampliar. Nesse contexto, a postura das autoridades responsáveis pela condução do inquérito será determinante para assegurar que o processo transcorra com independência e sem interferências.

Outro aspecto preocupante envolve os vazamentos seletivos de informações sigilosas. A divulgação fragmentada de mensagens contribui para aumentar a instabilidade institucional e alimentar disputas políticas. A investigação sobre a origem desses vazamentos também é necessária, pois o sigilo processual é garantia fundamental tanto para a apuração correta dos fatos quanto para a preservação dos direitos individuais. Vazamentos seletivos, muitas vezes, são parte de uma estratégia de defesa para posteriormente anular todo o processo.

Pelas regras do jogo, a PF não pode investigar um ministro do Supremo sem autorização da Corte e, nesse caso, o inquérito deve ser presidido por seu decano, o ministro Gilmar Mendes, sob pena de nulidade de todo o processo. No entanto, a apuração de eventuais violações de sigilo não pode servir de pretexto para desviar o foco do problema central. O essencial é esclarecer, de forma definitiva, se houve tentativa de influência indevida sobre autoridades públicas, interferência em investigações ou utilização de relações pessoais para obter vantagens. Mas isso precisa ser feito com base no devido processo legal.



**MARCOS PAULO LIMA**  
*marcospaulo.df@cbnet.com.br*

## O “abra-te, sésamo” da bola

O sobrenome sempre teve peso na política, na medicina, na advocacia e em outros tantos setores. Funciona como uma espécie de “abra-te, sésamo”, o mantra mágico do conto *Ali Babá e os Quarenta Ladrões* na obra *Mil e Uma Noites*, usado para abrir a porta de uma caverna escondida. A expressão sésamo tem origem na planta gergelim, cujo fruto se abre ao amadurecer. Simboliza um segredo ou um comando que libera acesso a um tesouro. O apelido da família tem funcionado como se fosse um Face ID no futebol.

Quem assumiu o Vasco interinamente depois da demissão do técnico Fernando Diniz? Lazaroni. Não o Sebastião, comandante da Seleção na Copa do Mundo de 1990, na Itália, quando o Brasil caiu pela última vez nas oitavas de final na eliminação contra a Argentina, gol de Claudio Caniggia. A prancheta caiu no colo do filho dele, o Bruno Lazaroni, membro da comissão técnica permanente.

O Botafogo apostou na grife Ancelotti. Em julho do ano passado, contratou Davide, filho do Carlo, comandante da Seleção, campeão alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e recordista de títulos na Champions League com cinco orelhudas no currículo. Tal pai, tal filho? Não! O herdeiro durou cinco meses no cargo. A primeira experiência na profissão durou 32 jogos: 14 vitórias, 11 empates e 7 derrotas.

O Bachi famoso é o Adenor Leonardo, o popular Tite, técnico da Seleção na Copa em 2018 e 2022 e campeão da Libertadores e do Mundial pelo Corinthians. Mas vimos o filho Matheus ensandecido à beira do campo com o uniforme do

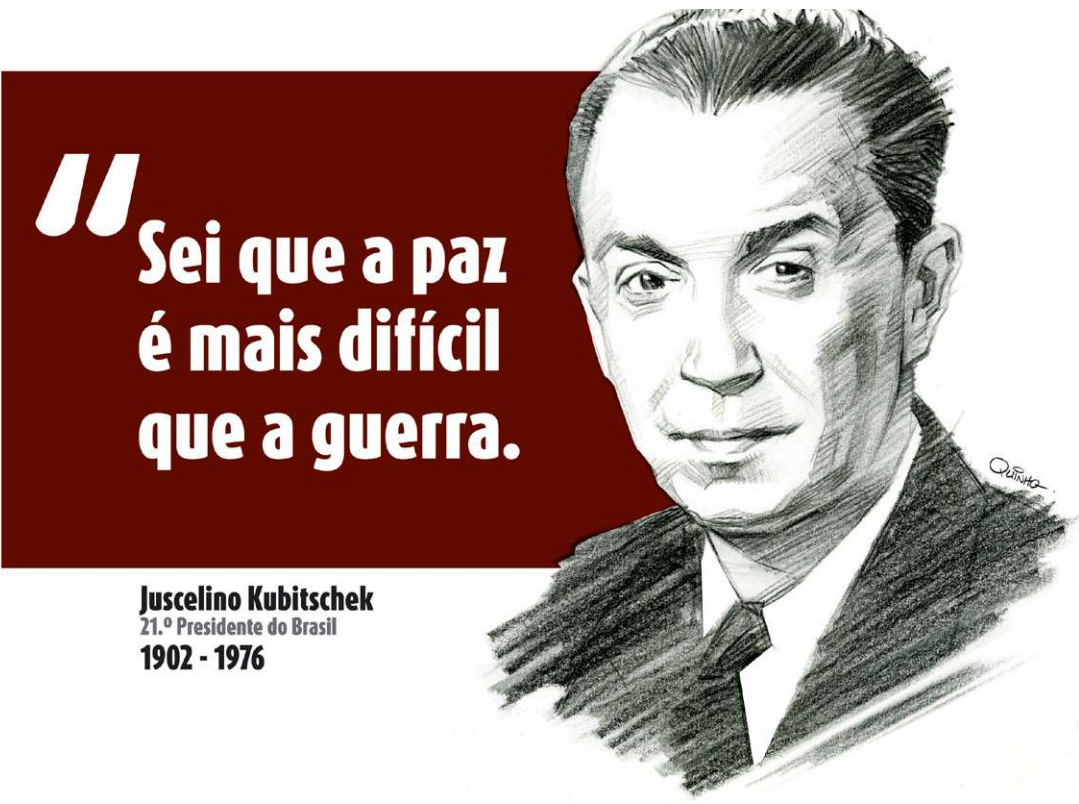
Cruzeiro, passando por cima das ordens do pai em um constrangedor desrespeito hierárquico. Assim como Carlo Ancelotti, Tite tenta abrir as portas do mercado a quem considera sucessor.

Silvestre é outro sobrenome pesado no futebol. Lucas trabalha com o pai, Dorival. Acumula milhas para descolar do famoso da família e seguir carreira solo. Antes, o Corinthians viu passar pelo cargo um membro do badalado clã Díaz. Emiliano mandava mais do que Ramón — técnico campeão da Libertadores em 1996 pelo River Plate. Foi assim também no Botafogo, no Vasco e no Internacional.

O Vitória ostenta um Ventura. Jair é filho de Jairzinho, o Furacão do tricampeonato do Brasil na Copa de 1970. Em entrevista ao **Correio**, publicada em 27 de fevereiro, o autor de seis gols em sete jogos em um Mundial deixou claro que não tem influência na carreira da cria. “Eu não o ajudei. Ele estabeleceu critérios. Endosseï por ele ser uma pessoa muito inteligente, capaz e audaciosa. Está caminhando a passos largos para o sucesso”, projeta.

Sobrenome não é problema. A questão é quando ele pesa mais do que a competência — e cega dirigentes dispostos a confundir pedigree com talento. Johann Cruyff foi um senhor jogador e técnico. Jordi, não! Mas a grife lhe deu oportunidade até na seleção do Equador. Renê não teve o mesmo sucesso do mestre Telê Santana.

Os clubes precisam ser mais seletos, ficar atentos a quem realmente tem talento ou está apenas pegando carona na barra da calça do pai sob pena de jogar dinheiro fora.



### » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)**

#### Caso Master e o STF

Em relação ao caso Master, os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, do STF, precisam prestar diversos esclarecimentos à sociedade brasileira. No caso de Toffoli, permanece sem explicação a questão relacionada à aquisição de um resort no Paraná, negociação que teria envolvido integrantes de sua família. No caso de Moraes, as circunstâncias apontadas são consideradas ainda mais graves. Continua sem explicação, por exemplo, quais seriam os termos do contrato milionário firmado entre o escritório de advocacia de sua esposa e o Banco Master. Também demandam esclarecimentos as informações, apuradas pela PF, sobre a troca de mensagens de caráter pessoal entre o ministro Moraes e o banqueiro ocorrida justamente no dia em que Vorcaro foi preso pela primeira vez, bem como os diversos telefonemas trocados entre ambos. Em nota enviada à imprensa, o ministro negou a veracidade das informações divulgadas e afirmou que se tratariam de “ilações mentirosas”, colocando em xeque as investigações da PF. A opinião pública exige que ambos os ministros apresentem esclarecimentos mais completos e detalhados sobre esses fatos, pois o cargo de ministro do STF exige conduta irrepreensível, imparcialidade e reputação ilibada, compatíveis com a elevada responsabilidade institucional da função e com a confiança que a sociedade deposita na mais alta corte do país.

#### » Ana Beatriz C. C. Lacerda

Lago Norte

#### Cazuza

A música cantada por Cazuza “Brasil! Mostra a tua cara”, nos dias de hoje, cairá muito bem. De um modo geral, as corrupções tomaram conta do nosso país. As investigações feita pela Polícia Federal contra o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, envolvendo algumas das nossas autoridades dos Três Poderes, que são os pilares da democracia, vêm deixando a maioria dos cidadãos brasileiros humildes, assim como eu, que trabalham 12 meses, sendo seis desses somente para pagar impostos, muito entristecidos e envergonhados em ver uma grande parte das autoridades devidamente constituídas, que deveriam dar exemplos de honestidades, envolvida em falcatruas financeiras e se apropriando do dinheiro público em benefício próprio.

#### » Evanildo Sales

Gama

#### Sigilo

A Portaria 41, de 14 de novembro de 2025, do Ministério do Turismo, obriga os meios de hospedagem a manterem o registro de entrada e saída de hóspedes, por meio da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FN-RH) em meio digital, a partir de 20 abril deste ano. Meios de hospedagem são hotéis, motéis, pousadas, pensões, resorts. O ministério quer controlar onde cada cidadão dorme e, logicamente, com quem dorme, já que as outras pessoas também terão que dar seus dados à FNRH. Embora a portaria proíba a divulgação pública de dados individualizados, alguém acredita que nunca haverá vazamento? Quanto isso vai se prestar a chantagens, perseguições, vinganças, destruição moral e denúncias à Polícia Federal? Terá isso sido copiado da Stasi, da Alemanha Oriental ou do Ministério do Interior cubano?

#### » Roberto Doglia Azambuja

Asa Sul

**Editora:** Carmen Souza // [carmensouza.df@dabr.com.br](mailto:carmensouza.df@dabr.com.br)  
[opiniao.df@dabr.com.br](mailto:opiniao.df@dabr.com.br) || **3214-1157**

### Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O “Sicário”, apontado pela PF como braço operacional da milícia privada que blindava Daniel Vorcaro, tenta tirar a própria vida dentro de uma unidade da Polícia Federal. Como alguém sob a custódia do Estado chega a esse ponto? Tem caroco nesse angu. Ah, tem!

#### Paccelli M. Zahler - Sudoeste

Efeito Banco Master: um mar no campo político; no religioso, uma lagoinha.

#### Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

De presídio em presídio, o perigoso meliante Daniel Vorcaro vai acabar cumprindo pena no Supremo Tribunal Federal, no Congresso Nacional, no Banco Central ou na Granja do Torto.

#### Vicente Limongi Netto — Asa Sul

Não precisa nem de estudo para mostrar que aumentou a violência contra a mulher no Brasil. E sabe o motivo? A certeza da impunidade!

#### Simone Silva — Brasília

Diante da manchete “Trump exige decidir sobre quem será o novo líder do Irã”, uma indagação se impõe: o povo iraniano lhe deu procuração para tal?

#### Sylvio Belém — Recife (PE)

Não vejo a hora de acompanhar Gabriel Bortoleto acelerando nas pistas da Fórmula 1 na temporada 2026. Ah, que ansiedade! Estamos na torcida. Que seja campeão!

#### José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Neymar não consegue jogar 90 minutos, já tem desgaste físico. Ainda assim, quer ser convocado para a Seleção? É muito triste, já foi atleta de alto nível faz tempo!

#### Gilberto Reis — Santa Rosa (RS)

#### CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
**Presidente**

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
**Vice-Presidente executivo**

**Ana Dubeux**  
**Diretora de Redação**

| VENDA AVULSA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |          |          | ASSINATURAS*              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|---------------------------|
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | SEG/SÁB  | DOM      | SEG a DOM                 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |          |          | <b>R\$ 1.187,88</b>       |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 | 360 EDIÇÕES (promocional) |
| <b>Assine</b><br>(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |          |          |                           |
| * Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.<br>Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |          |          |                           |
| <b>Anuncie</b><br><b>Publicidade:</b> (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp<br><b>Publicidade legal:</b> (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp<br><b>Classificados:</b> (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                              |          |          |                           |

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

#### DIÁRIOS ASSOCIADOS

**D.A Press Multimídia**  
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:**  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

**Atendimento para venda de conteúdo:**  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/  
domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)